

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 050

Da terra ao prato



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Junta de Freguesia de Campolide

Designação Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1/JI Mestre Querubim Lapa

Designação Agrofloresta da Bela Flor

Designação Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Da terra ao prato

BIP/ZIP em que pretende intervir 13. Bela Flor

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução Fortalecer a resiliência das famílias, pela alimentação, escola e intervenção no espaço público, para cultivo de alimento gerando conhecimento em torno dele. É da premissa que na escola todos são educadores dos mais novos e que as soluções podem ser co-criadas, que se desenham, em parceria, soluções para maior resiliência das famílias e toda a comunidade, tão relevante em tempos de incerteza social e contexto pandémico. Escola que alimenta e educa da terra ao prato, que se quer partilhado.

Fase de sustentabilidade A transformação do funcionamento do sistema Escola-família-comunidade, permanecerá em novas dinâmicas, desde os técnicos mais habilitados, às novas rotinas de interação dos alunos nas hortas e refeitório, catalizadas também pela APEE. Parceiros como a ADM, Agrofloresta e Escola MQL, adotam estas novas dinâmicas como parte integrante das suas estratégias plurianuais de intervenção comunitária, garantindo a co-criação alimentar, como fulcral no apoio às famílias da Bela Flor.

DESCRIÇÃO DO PROJETO



Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico O diagnóstico resultado da ADM, Escola e Freguesia no seu trabalho regular com a comunidade, da observação em confinamento pelo COVID e da relação da ADM - Escola há vários anos, no proj.Ce ao cubo e Alfazema, para crianças e nos espaços verdes. A Escola, o refeitório/JFC e a resposta aos jovens (ADM), formaram uma âncora de apoio às famílias, na articulação com a Escola à distância e na distribuição de refeições. A EscolaMQL, tem 57% de alunos sem pagar almoço (escalão A/B), dos quais aprox. 1/3 pertencem à BelaFlor, e um refeitório a necessitar de melhorias e formação. Durante o período de confinamento, o refeitório entregou refeições gratuitas, tendo aumentado de 20 crianças/dia para 160 pessoas/dia, comprovando que a Escola/Refeitório assumem relevância na vida destas famílias, na sua educação e nutrição. A escola é a base estrutural da formação pessoal, tanto na educação formal, como nos serviços de apoio à família, sendo por excelência um local onde as crianças aprendem por observação. Vários estudos apontam para o sucesso de modelos onde o contacto com hortas e floresta não só desenvolve competências como emoções, desenvolvendo-se melhor na relação social, mas também emocional, e no caso da agricultura, promovendo melhores hábitos alimentares. Num BIP caracterizado pelo desemprego e baixa escolaridade, prevêem-se dificuldades decorrentes do COVID. Potenciar espaços verdes, para alimento e gestão doméstica com poupança, é fulcral para a resiliência deste território.

Destinatários preferenciais Família

Temática preferencial Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Objectivo geral Valorizar a esfera informal da Escola entendendo todos os técnicos como educadores ,já que as crianças aprendem por observação e estímulo emocional, procurando novas vias de diálogo e apoio à comunidade. A educação informal de cooperação é o foco, desenvolvendo competências base de resiliência, individual e do todo. Pretende-se através da informalidade fortalecer o eixo famílias-escola-meio natural, criando redes mais resilientes, numa altura de provação por força do COVID. É objetivo apoiar famílias, através da escola e refeitório, capacitar para a produção de alimento no território e ainda através da adoção de hábitos de poupança na gestão doméstica e familiar. Pretende-se explorar o meio natural da escola e da agrofloresta, criando formas de autonomia e literacia promotoras de boa nutrição, saúde e qualidade de vida. Pretende-se criar as condições ideais para maior resiliência e melhorar os níveis de escolaridade e nutrição pela:1)produção comunitária de alimentos encurtando circuitos de distribuição e minimizando riscos na compra(COVID); 2) melhorar a literacia alimentar, desenvolver espírito crítico e cultura sobre a alimentação



e qualidade dos alimentos; 3) estimular a ligação emocional ao espaço escolar pelas novas rotinas refeição e aproximando alunos, famílias e técnicos na co-criação de decisões; 4) promover melhor nutrição e melhores hábitos alimentares na comunidade, considerando poupança económica, e dinâmicas culturais ; 5) criar soluções criativas e inclusivas no refeição, adequadas às restrições COVID, mas que mantenham alegria e dinâmica relacional; 6) Capacitar o refeição e a equipa para melhorar o serviço prestado, mas também impulsionar os percursos de vida e profissionais dos técnicos envolvidos. 7) pretende-se criar dinâmicas participadas e co-criativas com as crianças e famílias em torno da alimentação e cultivo de alimentos que extravasem para as aulas, AEC, biblioteca, CAF, clubes de Ciência Viva, etc.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Melhorar a literacia alimentar, desenvolvendo espírito crítico, cultura de cooperação e promovendo a nutrição consciente e de qualidade. Ao mesmo tempo, capacitar a comunidade escolar e não só, com ferramentas de gestão alimentar em casa, mais nutritivas e económicas, com vista à poupança doméstica e assim à melhor gestão de rendimentos, tão relevante em tempos de crise socioeconómica. Este objetivo foca-se na promoção de uma comunidade mais resiliente, autónoma do ponto de vista alimentar, pela promoção da produção local de alimento em circuitos de curta distribuição em rede, mais económicos, procurando diminuir a dependência de apoios sociais/externos. Fortalecer os laços de vizinhança e cooperação pela alimentação é em si um motivo de coesão social forte. Durante o confinamento, a Agrofloresta revelou-se já um importante ponto de encontro e reforço nos laços de vizinhança, onde a partilha de alimentos em segurança aconteceu nos encontros semanais. Este objectivo, ganha especial relevância num bairro, já por si fragilizado nas questões do emprego e escolaridade, que se prevê ainda mais abalado com a onda de choque do COVID, como aliás se sentiu já nos últimos meses de confinamento, em que uma parte significativa das famílias procuraram apoio alimentar na Freguesia/Escola. Âncoras de apoio estruturais de base que ganham agora ainda mais relevo. Este objetivo será cumprido na experimentação em ambiente informal e seguro no bairro e escola, com o apoio de especialistas.

Sustentabilidade

A literacia financeira e alimentar aqui focadas, serão



competências de extrema importância nos próximos tempos de alerta social. Representam uma ferramenta crítica nas opções familiares e no modo de gestão em crise, garantindo maior segurança e estabilidade. Por outro lado, a ADMEstrela e a Freguesia já têm estes temas nas suas linhas de ação prioritárias para os próximos anos, ganhando aqui competências e oportunidades que explorarão na sua ação diária, dando continuidade ao projecto. No caso da JFC, para além do impulso para melhoria do serviço do Refeitório e da equipa, que terá impacto positivo por muitos anos, fará articulação com outros projetos em curso, desde a Agrofloresta, ao FoodWave, proj. dedicado à alimentação saudável, em parceria com a Rede DLBC. Uma vez que toda a parceria está envolvida, desde o diagnóstico, à definição e monitorização das ações, segundo as suas maiores necessidades, entende-se como melhor resultado possível a adopção de conceitos e metodologias de trabalho transversalmente, nos seus planos diários, quer seja a Associação de pais, como a EMQL ou o CAF. Esta é a forma mais eficaz de melhorar a vida das crianças no seu quotidiano e também dar apoio direto às famílias, com dignidade e promovendo a sua autonomia. O modelo proposto em projecto, de literacia financeira e alimentar, será apresentado para aplicação na Escola Marquesa de Alorna, influenciando mais famílias e crianças, com o apoio da mesma associação de pais.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Durante o período de confinamento pelo COVID a Escola Querubim Lapa assumiu um papel ainda mais relevante, que o habitual na segurança da comunidade, nomeadamente através da entrega de Kit's refeição às crianças e elementos familiares que o solicitaram. Capacitar a equipa e condições do refeitório, integrando-a na dinâmica da escola, considerando os técnicos como elementos fulcrais na educação das crianças e influência direta nas famílias, é por isso, um dos principais objetivos. Esta é, como constatado, uma linha de ação da escola com impacto direto no bem estar da comunidade, ainda mais oportuno em cenário COVID. Por outro lado, é através desta capacitação que se melhora o serviço prestado nas refeições servidas, investindo assim, na melhoria da nutrição das crianças, relação com os alimentos, origem e preparação, havendo indiretamente um foco na prevenção da saúde e qualidade de vida ao nível comunitário. No mesmo sentido, se procura impulsionar os percursos de vida e oportunidades profissionais dos técnicos do refeitório, que por norma têm baixa escolaridade, pouca motivação e perspetiva de futuro. É objetivo tornar este refeitório num caso piloto de excelência, inovação na alimentação e na educação informal das crianças, diferenciando a experiência profissional dos envolvidos. As crianças criarão a partir do refeitório, novas competências pessoais, coletivas, organização e de cooperação, influenciadoras na sua



vivência em casa, mas também no seu percurso de vida.

Sustentabilidade

A JF Campolide continuará a acompanhar em proximidade a equipa do Refeitório, para garantir que as aprendizagens são implementadas monitorizadas ao longo do tempo. Empreenderá esforços no seu envolvimento em actividades formativas de cariz pedagógico disruptivo e inovador, articulando com as formações profissionais obrigatórias e de reciclagem de conhecimento, promovidas pela CML. O recém criado Departamento de Inovação da JFC, assume como prioridade a prossecução de linhas de intervenção comunitária regenerativas e de envolvimento comunitário desde a base. Como tal, esta é desde logo uma premissa que garantirá a manutenção do novo conceito de território, assegurando a sustentabilidade do projecto. Também de referir o envolvimento da Coordenação da Escola MQL na dinamização de actividades em conjunto com as famílias, nomeadamente através de dias comemorativos, abertos às famílias que também passarão pelo refeitório, já que é por definição um local de excelência para a celebração. A sustentabilidade deste objectivo está também garantida pela disseminação das boas práticas para replicação noutros territórios e escolas, mostrando como e qual o impacto directo nas famílias. Neste sentido, os técnicos, famílias e membros da comunidade envolvidos, farão parte desta divulgação, levando consigo a dimensão da aplicabilidade prática e monitorização dos níveis de satisfação e apoio.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Através da participação ativa dos alunos nas valências comuns da escola, nomeadamente no refeitório, recreios e na produção alimentar em espaços como as hortas da escola ou agrofloresta da BelaFlor, cumpre-se a promoção da educação informal em competências para a vida. É objetivo específico fomentar a partilha de saber, cooperação, convívio e reforço das relações de vizinhança, no cuidado comum e bem-estar de cada um. Esta ideia ganha relevo quando a disponibilidade de interação com a Associação de Pais assume o envolvimento comprovado no projeto. Pretende-se assim, através das actividades, desenvolver competências pessoais e sociais que extrapolem a aprendizagem das disciplinas escolares, mas que as integrem, quer na cozinha ou horta, numa abordagem transversal e acima de tudo exercitando as relações pessoais e emocionalidade. Procura-se quebrar preconceitos domésticos e sociais, ainda comuns em algumas franjas da comunidade, que ganham contornos indesejáveis no ambiente escolar e longo prazo impedem ao desenvolvimento pessoal em sociedade. Promover desde cedo, por exemplo, o contacto, a cozinha, na preparação de refeições, gestão da horta em cooperação com outros pares, pode ser muito importante no impacto positivo de relação em ambiente doméstico, preservação do espaço público e respeito pelos vários profissionais independente das hierarquias. O consórcio acredita que é da



emoção, diversidade e confiança na rede relacional, que nasce a segurança para arriscar e inovar.

Sustentabilidade Ao longo do projecto serão criadas "estruturas" e rotinas organizativas, potenciadoras da educação informal, que sendo bem implementadas podem proporcionar aprendizagens informais mais consistentes de forma quase autónoma, sustentada e duradoura. É o caso da patrulha da cantina, um sistema tarefas desempenhadas em rotatividade entre os alunos, que lhes permite assumir pequenas responsabilidades no funcionamento do refeitório, desenvolvendo competências transversais que levam para o seio familiar. Pretende-se que os alunos mais velhos, orientem gradualmente os mais novos, neste sistema auto-organizativo de responsabilidade partilhada na gestão de um espaço comum e coletivo. Com a ajuda da restante comunidade este método garantirá o prolongamento deste objetivo no tempo podendo ser replicado em casa, na família e comunidade. De forma semelhante se prolongarão as atividades de gestão das hortas na escola, onde também se envolverá a associação de pais, nomeadamente através da cooperação para a manutenção dos espaços verdes. A educação informal aqui abordada com foco nos mais jovens, acabará também por verter indirectamente para a promoção de relação de cooperação entre adultos e famílias criando uma rede mais resiliente no território. A agrofloresta, já por definição, um local de partilha e educação informal, que perpetuará estes valores na BelaFlor. O foco está, aliás, no terreno fértil que surge do encontro entre pessoas e natureza, num equilíbrio dinâmico e produtivo.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Escola à Mesa
Recursos humanos	Coordenadora de projeto; Chef Cozinha; Fábio Bernardino; Técnica Superior JFC, Coordenadora Refeitório Escola da JFC; Assistente Social Coordenadora do GIPS EMA; APEE; Formadora Smile Dance; Técnico Desenvolvimento Comunitário ADM Estrela
Local: entidade(s)	Instalações da Escola JI/EB1 Mestre Querubim Lapa
Valor	8570 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	50
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3



Actividade 2	Da terra ao prato
Recursos humanos	Coordenadora de projeto; Técnica de Educação Ambiental ADM Estrela; Assistente Social Coordenadora do GIPS EMA; APEE; Especialista em Agricultura Sintrópica da Agrofloresta; Técnica Superior da JFC; Técnico Desenvolvimento Comunitário ADM Estrela
Local: entidade(s)	Instalações da Escola JI/EB1 Mestre Querubim Lapa O espaço da Agrofloresta é um espaço público onde se promovem muitas atividades com os residentes da Bela Flor.
Valor	16610 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	310
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 3	Chefs de família
Recursos humanos	Coordenadora de projeto; Técnica de Educação Ambiental ADM Estrela; Assistente Social Coordenadora do GIPS EMA; Chef Cozinha Fábio Bernardino; Técnica Superior JFC; APEE; Coordenadora Refeitório Escola da JFC; Especialista em Agricultura Sintrópica da Agrofloresta; Técnico Desenvolvimento Comunitário ADM Estrela, Equipa Técnica CAF VC
Local: entidade(s)	Instalações da Escola JI/EB1 Mestre Querubim Lapa O espaço da Agrofloresta é um espaço público onde se promovem muitas atividades com os residentes da Bela Flor.
Valor	10790 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	112
Objectivos específicos para que concorre	1, 3
Actividade 4	Copo de Medida
Recursos humanos	Coordenadora de projeto; Técnica de Educação Ambiental ADM



	Estrela; Assistente Social Coordenadora do GIPS EMA; Chef Cozinha Fábio Bernardino; Técnica Superior JFC; APEE; Coordenadora Refeitório Escola da JFC; Especialista em Agricultura Sintrópica da Agrofloresta; Técnico Desenvolvimento Comunitário ADM Estrela, Formadora Smile Dance
Local: entidade(s)	Instalações da Escola JI/EB1 Mestre Querubim Lapa Instalações da EB 2,3 Marquesa de Alorna O espaço da Agrofloresta é um espaço público onde se promovem muitas atividades com os residentes da Bela Flor. Instalações da sede JFC
Valor	6590 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	425
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 5	Receitas para todos
Recursos humanos	Coordenadora de projeto; Técnica de Educação Ambiental ADM Estrela; Assistente Social Coordenadora do GIPS EMA; Chef Cozinha Fábio Bernardino; Técnica Superior JFC; APEE; Coordenadora Refeitório Escola da JFC; Especialista em Agricultura Sintrópica da Agrofloresta; Técnico Desenvolvimento Comunitário ADM Estrela, Formadora Smile Dance
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna O espaço da Agrofloresta é um espaço público onde se promovem muitas atividades com os residentes da Bela Flor.
Valor	7390 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	1427
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária

Rede (resultados)



Nº de parceiros mobilizados	7
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenadora
Horas realizadas para o projeto	1800
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico Desenvolvimento Comunitário Tempo parcial ADM Estrela
Horas realizadas para o projeto	9000
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnica de Educação Ambiental ADM Estrela
Horas realizadas para o projeto	9000
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnica de Educação Ambiental ADM Estrela
Horas realizadas para o projeto	80
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Coordenação refeitório Escola JI/EB1 MQL - JFC
Horas realizadas para o projeto	504
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico Superior JFC



Horas realizadas para o projeto	420
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Assistente Social Coordenadora GIPS - EMA
Horas realizadas para o projeto	240
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Especialista em Agricultura Sintrópica - GI Agrofloresta
Horas realizadas para o projeto	192
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	APEE JI/EB1 MQL
Horas realizadas para o projeto	0
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Formadora Smile Dance
Horas realizadas para o projeto	25
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Chef de Cozinha
Horas realizadas para o projeto	30
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Criação de emprego (Impacto)



Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 300

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 600

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 5

Nº de destinatários mulheres 150

Nº de destinatários desempregados 10

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 445

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 20

Nº de destinatários imigrantes 5

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 1

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 20

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 2



Nº de vídeos criados	3
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	5
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
Livro de receitas	1
Relatório de satisfação	1
Guia de Recomendações	1
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	37200 EUR
Encargos com pessoal externo	4000 EUR
Deslocações e estadias	150 EUR
Encargos com informação e publicidade	3000 EUR
Encargos gerais de funcionamento	2000 EUR
Equipamentos	3600 EUR
Obras	0 EUR
Total	49950 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento
Valor	49950 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2100 EUR

Descrição Recursos materiais e equipamentos de jardinagem e



	informáticos. Afetação Técnica de Educação Ambiental 2h/semana x 20EUR/hora.
Entidade	Junta de Freguesia de Campolide
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	10207 EUR
Descrição	Recursos materiais e equipamentos de jardinagem e de cozinha e refeitório. Material gráfico (impressões). Afetação Técnico Coordenação Refeitório (10,5h/semana x7,80/h) e Afetação Técnico Superior (8,75h/semana a 7,80EUR/hora)
Entidade	GI Agrofloresta
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1997 EUR
Descrição	Recursos materiais e equipamentos de jardinagem. Afetação Especialista em Agricultura Sintrópica 4h/semana x7,80EUR/h
Entidade	Smile Dance
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	200 EUR
Descrição	Formação acreditada para professores na área de desenvolvimento pessoal, 25h. 10EUR/pessoa
Entidade	APEE JI/EB1 Mestre Querubim Lapa
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1872 EUR
Descrição	Afetação de um responsável pela Associação, em regime de voluntariado 1h/semana.

TOTAIS

Total das Actividades	49950 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	16376 EUR
Total do Projeto	66326 EUR
Total dos Destinatários	2324

